

FORMAÇÃO DE MUDAS COM TRÊS HASTES DE CAFÉ ARÁBICA PRODUÇÃO

L.P.S.Souares¹; D.C. Baitelle²; S.J. Freitas³; W.S. Silva¹; P.F.M. Cavalcanti Filho⁴; I.O. Leite¹; Y.C.F. Carvalho¹.

¹Graduandos em Agronomia - Departamento de Fitotecnia, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF); ²Mestrando em Produção Vegetal - Departamento de Fitotecnia, UENF; ³Professor DSc. - Departamento de Fitotecnia, UENF; ⁴Mestre em Produção Vegetal - Departamento de Fitotecnia, UENF.

O Brasil encontra-se na liderança mundial no mercado de exportação de café. O *Coffea arabica* pertencente à família Rubiaceae é o mais cultivado atualmente no Brasil, cerca de 80% da área de produção, porém apresenta baixa produtividade média, o que pode estar relacionado com o manejo. Uma das práticas mais importantes no manejo é a poda, pois, além de ser aceita e acessível aos cafeicultores, é responsável pela manutenção da capacidade produtiva; recuperação de plantas debilitadas; e contribui com a redução de bionalidade de produção. Mas as podas tradicionais no café arábica são consideradas drásticas e ocasionam a safra zero no ano seguinte à sua realização, fato que reduz a produtividade média da lavoura ao longo de vários ciclos de produção. A poda programada de ciclo (PPC) é um tipo de poda eficaz e amplamente utilizada no café conilon, e pode ser uma alternativa para melhorar o manejo e a produtividade do café arábica. A principal limitação para a utilização desta técnica no início da implantação da lavoura de café arábica é a falta de ramos produtivos, visto que, as plantas desta espécie são uniaxilares. Objetivou-se a produção de mudas de café arábica multicaulnais, através da quebra da dominância apical associada à aplicação de regulador de crescimento TIBA (ácido 2,3,5-triiodobenzoico), podendo ser uma alternativa para sanar as dificuldades para a condução da poda programada na espécie e proporcionar inovação tecnológica no seu manejo.

O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, no município de Campos dos Goytacazes- RJ.O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, no fatorial (3 x 2) com 4 repetições, sendo três tamanhos de poda apical das mudas (permanência de quatro e três pares de folhas, e sem poda) e duas doses do regulador de crescimento sendo elascom TIBA (400 mg.L⁻¹) e sem TIBA. Após atingirem 6 pares de folhas, as mudas foram podadas conforme o tratamento e o regulador de crescimento pulverizado via foliar com auxílio de um pulverizador manual, as mudas dos tratamentosque não receberam o TIBA foram pulverizadas com água pura,após trinta dias a segunda dose do regulador de crescimento foi aplicada. As mudas foram avaliadas quarenta dias após a segunda aplicação quanto ao número, tamanho e número de folhas das brotações.

Com os resultados obtidos verificou-se que as variáveis número de brotações e tamanho das brotações foram influenciadas pelo tipo de poda, no entanto, não foi observado efeito significativo do regulador de crescimento TIBA (Tabela1).

Tabela 1. Análise de variância, coeficiente de variação e média das variáveis estudadas para número de brotações e tamanho das brotações.

Fonte de variação (FV)	Número de brotações
3 pares de folhas	1,63 a
4 pares de folhas	1,29 a
Planta inteira	0,04 b
CV(%)	29,57

Fonte de variação (FV)	Tamanho das brotações (cm)
3 pares de folhas	1,031 a
4 pares de folhas	0,496 b
Planta inteira	0,025c
CV(%)	55,61

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna não diferem entre si, pelo teste de Tukey em 5% de probabilidade.

Para a variável número de brotações os tratamentos de poda com a permanência de 3 pares de folhas e 4 pares de folhas apresentaram médias significativamente superioresao tratamento sem poda. Na avaliação do tamanho das brotações, a maior média foi observada no tratamento com a permanência de 3 pares de folhas, demonstrando um melhor desenvolvimento das brotações em relação aos demais tratamentos.

Nos resultados referentes ao número de folhas das brotações, foi observado interação do TIBA com o tipo de poda (Tabela 2).

Tabela 2. Interação TIBA e tipo de poda no número de folhas das brotações de café arábica.

TIBA	Altura de corte		
	Sem poda	3 pares de folha	4 pares de folha
Com	0,0 aC	4,37 aA	3,21bB
Sem	0,5 aB	3,67aA	4,11aA
CV(%)	22,03		

Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúscula na linha não diferem entre si, pelo teste de Tukey em 5% de probabilidade.

Verificou-se na presença do regulador de crescimento que a maior média foi proporcionada pelo tratamento compermanência de 3 pares de folha, e a menor média foi verificada no tratamento sem a poda. Na ausência do TIBA os tratamentos com permanência de 3 e 4 pares de folha também apresentaram resultados superiores ao tratamento sem poda.

A altura do corte do meristema apical proporcionou resultados superiores para o número de brotações e para o comprimento das brotações quando comparadas com as plantas sem poda. A dose do regulador de crescimento TIBA apresentou pouca influência nas brotações do café arábica.

Esses resultados indicam a necessidade de novos estudos, principalmente relacionados com a utilização de dosagens e reguladores de crescimento, assim como estádios de desenvolvimento das mudas, visando a produção de mudas em quantidade e em qualidade.